

# Market Strategy

Estratégia de Alocação

Novembro 2025



Investment Strategy

# Palavra da Estrategista | Novembro 2025

**Novo topo, velhos desafios: a bolsa bate recorde e o investidor comemora, mas segue atento ao cenário.** O Ibovespa se aproxima dos 150 mil pontos, alcançando o maior patamar em reais de sua história e acumulando um retorno expressivo de cerca de 25% no ano.

Essa alta foi impulsionada por fatores como o recuo da inflação, as expectativas de juros mais baixos e, principalmente, o avanço em acordos bilaterais entre Brasil e Estados Unidos, que vêm trazendo mais dinamismo ao nosso mercado. Além disso, a atual temporada de resultados surpreendeu positivamente até agora, com empresas como a Vale reportando números operacionais robustos.

No cenário internacional, o Fed continua o ciclo de cortes de juros nos EUA, e agora as atenções se voltam para o Copom em novembro, com a expectativa de manutenção da Selic. Apesar do momento histórico, seguimos de olho nos velhos desafios domésticos, como a situação das contas públicas, inflação e a volatilidade do dólar.

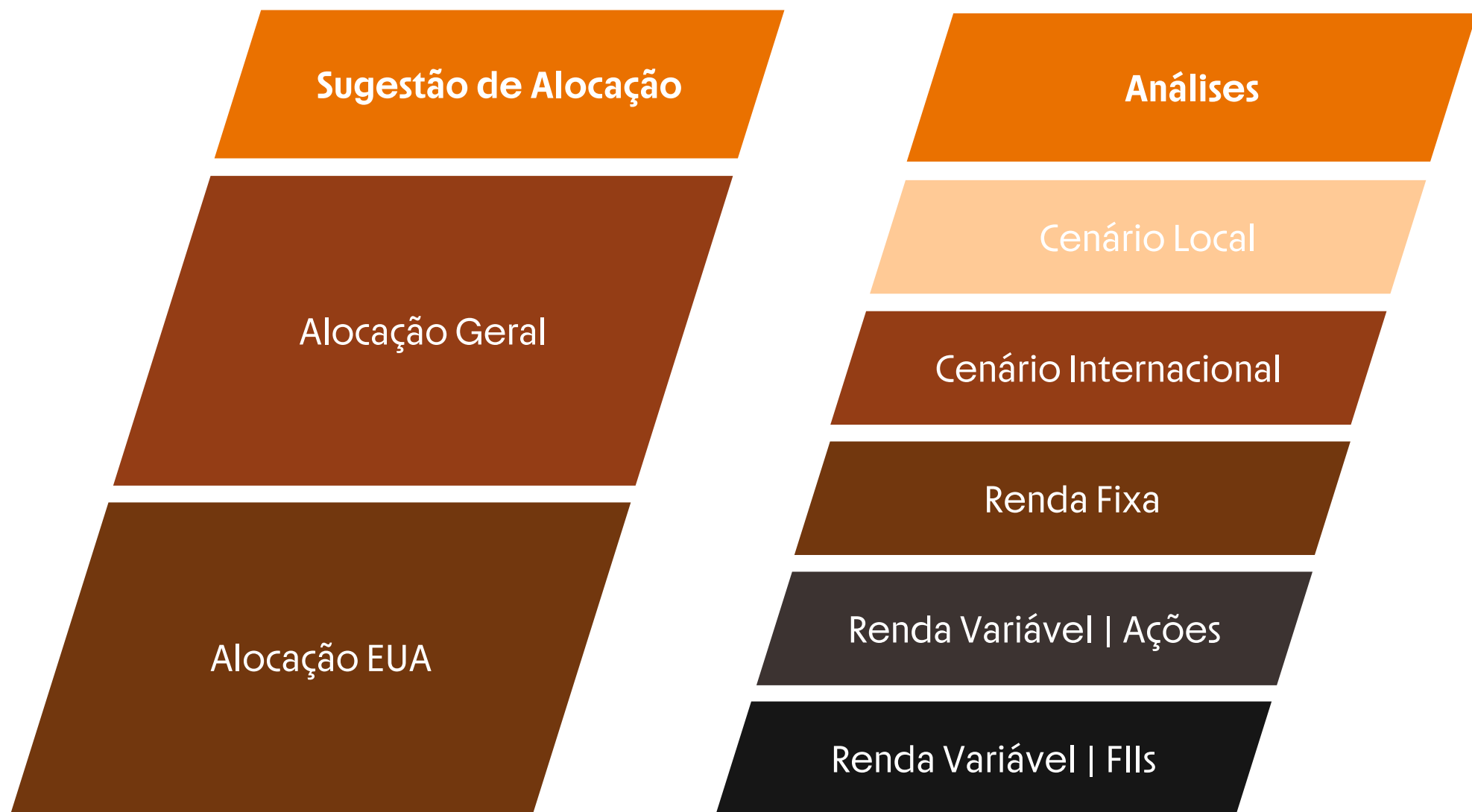
Bons negócios!



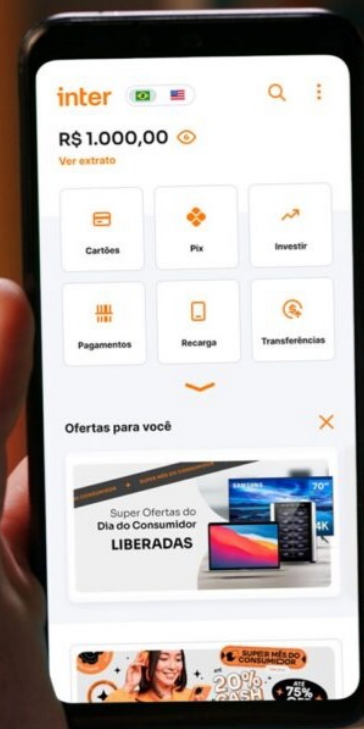
Daniela Barreto

Head de Alocação  
Daniela.barreto@inter.co

# Guia



# Sugestão de Alocação



# Alocação Estratégica Geral

|                       | Conservador | Moderado   | Arrojado   |
|-----------------------|-------------|------------|------------|
| <b>Renda Fixa</b>     | <b>95%</b>  | <b>77%</b> | <b>53%</b> |
| Liquidez              | 10%         | 5%         | 5%         |
| Pós fixada            | 68%         | 40%        | 18%        |
| Inflação              | 12%         | 26%        | 25%        |
| Pré fixada            | 5%          | 6%         | 5%         |
| <b>Fundos</b>         | <b>0%</b>   | <b>10%</b> | <b>17%</b> |
| Listados              | 0%          | 0%         | 8%         |
| Multiestratégia       | 0%          | 10%        | 9%         |
| <b>Renda Variável</b> | <b>0%</b>   | <b>0%</b>  | <b>15%</b> |
| Ações Brasil          | 0%          | 0%         | 15%        |
| <b>Internacional</b>  | <b>5%</b>   | <b>10%</b> | <b>10%</b> |
| Renda Variável        | 0%          | 0%         | 5%         |
| Renda fixa            | 5%          | 10%        | 5%         |
| <b>Alternativos</b>   | <b>0%</b>   | <b>3%</b>  | <b>5%</b>  |

# Alocação Estratégica – Estados Unidos

|                                 | Conservador | Moderado   | Arrojado   |
|---------------------------------|-------------|------------|------------|
| <b>Renda Fixa</b>               | <b>80%</b>  | <b>70%</b> | <b>50%</b> |
| Caixa                           | 30%         | 20%        | 10%        |
| Treasuries (Títulos do Governo) | 20%         | 17,5%      | 10%        |
| Médio prazo                     | 20%         | 17,5%      | 10%        |
| Longo prazo                     | 0%          | 0%         | 0%         |
| Corporativo                     | 30%         | 32,5%      | 30%        |
| Investment-grade                | 20%         | 15%        | 10%        |
| High-yield                      | 10%         | 17,5%      | 20%        |
| <b>Ações</b>                    | <b>20%</b>  | <b>25%</b> | <b>35%</b> |
| EUA                             | 10%         | 12,5%      | 15%        |
| Desenvolvidos (Ex-EUA)          | 10%         | 12,5%      | 15%        |
| Outros                          | -           | -          | 5%         |
| <b>Alternativos</b>             | <b>-</b>    | <b>5%</b>  | <b>15%</b> |
| Real Estate                     | -           | 2,5%       | 5%         |
| Commodities/Criptoativos        | -           | 2,5%       | 10%        |

# Análises



# Cenário Local

## Inflação mais benigna

Os dados de outubro reforçaram a tendência de desinflação vista nos últimos meses, com melhora na inflação de serviços e recuo no núcleo da inflação.

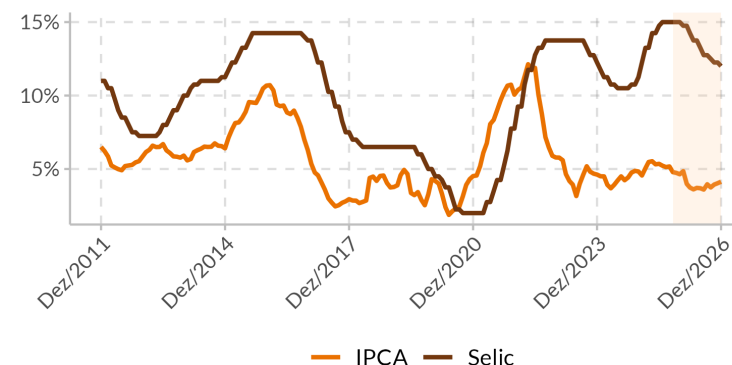
Ao mesmo tempo, a atividade continua dando sinais de acomodação, mesmo com uma recuperação no ritmo observada nos dados de agosto. Ainda assim, o PIB caminha para ter um resultado fraco no 3º trimestre desse ano.

A perspectiva até o final do ano é de inflação mais fraca. A Petrobrás anunciou corte de quase 5% no preço da gasolina que deverá impactar de maneira mais intensa a leitura de novembro. Em meio a esse cenário, já se vê as expectativas convergindo para o teto da meta até o fim do ano, o que abriria caminho para o Copom cortar a Selic em janeiro, como esperamos.

### IPCA e Selic - Projeções Inter (%)

Dez/25 - IPCA: 4.64%; Selic: 15%

Dez/26 - IPCA: 4.13%; Selic: 12%



Fonte: BCB, IBGE, Inter; Data-base: Dez/2026



**Rafaela Vitória**

Economista-chefe

rafaela.vitoria@inter.co

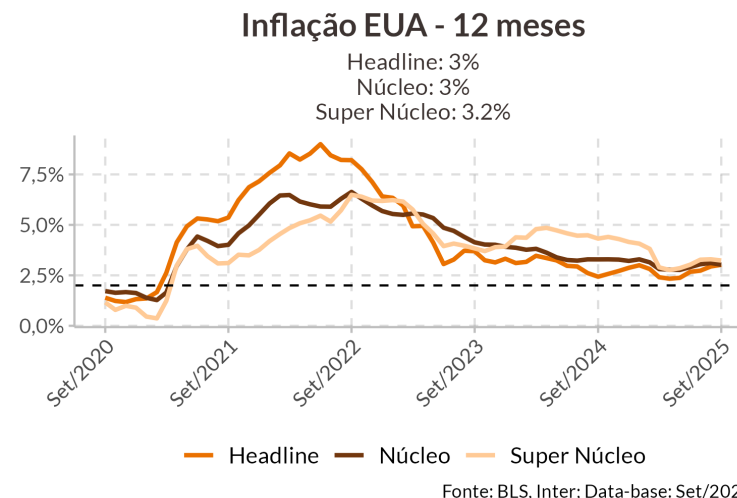
# Cenário Internacional

## Navegando a incerteza no escuro

O governo americano está com suas atividades paralisadas desde o dia 1º de outubro. Com isso, não houve a divulgação de nenhum dado econômico relevante. A exceção foi a inflação de setembro, que reafirmou a tendência recente, de pressão tarifária na inflação de bens sendo compensada pela desinflação de serviços.

O shutdown já é o segundo mais longo da história e a expectativa é que ele se torne o mais longo. Quanto mais tempo durar, maior o risco de causar efeitos negativos e duradouros sobre a economia americana, com diversos trabalhadores que dependem do setor público sem renda nesse período.

Na margem, o shutdown favorece o cenário de cortes de juros, pois tende a ter um efeito negativo no emprego. Com isso, o Fed cortou os juros novamente em 25 pb na reunião de outubro, mas colocou em dúvida o corte em dezembro, que só deverá ocorrer se tivermos sinais de continuidade de enfraquecimento do mercado de trabalho.



**André Valério**

Economista Sênior  
andré.valério@inter.co

# Renda Fixa

## Volatilidade no mercado de renda fixa

O mercado de renda fixa segue apresentando alta volatilidade, em meio às oscilações das taxas de juros. As curvas futuras recuaram na semana, mas ainda acumulam alta no comparativo mensal. Com a próxima reunião do Copom marcada para 05/11/25, as atenções se voltam para possíveis sinalizações sobre o início do ciclo de cortes — se já em dezembro ou apenas a partir de 2026.

Nesse contexto, os prefixados lideraram a performance em outubro, seguidos pelos ativos de inflação longa. Nossa expectativa é de que essa volatilidade persista no curto prazo, exigindo cautela e equilíbrio na alocação.

Diante desse cenário, seguimos recomendando a exposição em ativos de inflação longa. Acreditamos que o atual patamar elevado dos juros seguirá beneficiando esses títulos ao longo do tempo, contribuindo para uma carteira diversificada, equilibrada e potencializando o retorno real no horizonte de longo prazo.

| Categoria         | Variação Semanal | Variação Mensal | Variação 12 meses | Variação Anual |
|-------------------|------------------|-----------------|-------------------|----------------|
| IMA Geral         | 0,6%             | 1,1%            | 11,9%             | 12,0%          |
| IMA B             | 1,3%             | 0,9%            | 7,7%              | 10,3%          |
| IMA B5            | 0,6%             | 0,9%            | 9,2%              | 9,0%           |
| IMA B5+           | 1,9%             | 0,9%            | 6,4%              | 11,2%          |
| IRF M             | 0,7%             | 1,4%            | 13,3%             | 15,4%          |
| IRF M1            | 0,3%             | 1,2%            | 13,6%             | 11,9%          |
| IRF M1+           | 0,9%             | 1,5%            | 12,9%             | 17,2%          |
| IDA Geral         | 0,0%             | 0,4%            | 12,8%             | 13,3%          |
| IDA DI            | 0,1%             | 1,0%            | 14,3%             | 13,1%          |
| IDA IPCA Infra    | -0,3%            | -0,2%           | 11,5%             | 14,4%          |
| IDA IPCA Ex Infra | -0,2%            | -0,2%           | 11,5%             | 14,4%          |
| IDA IPCA          | 0,8%             | 0,7%            | 11,3%             | 13,5%          |
| CDI               | 0,4%             | 1,7%            | 13,7%             | 11,7%          |



**Rafael Winalda**

Analista de Renda Fixa  
rafael.borges@inter.co

# Renda Variável | Ações

## Encerrando o mês a quase 150 mil pontos. Chegamos no limite?

No mês de outubro, o Ibovespa seguiu com o ritmo de renovação de máximas históricas desta vez com o índice beirando os 150 mil pontos. Os fatores macro e a dinâmica geopolítica externa seguem ditando o rumo da nossa bolsa. O Fed cortou o juro como esperado, mas trouxe um tom de cautela para dezembro, mantendo os mercados em reajuste de expectativas. O shutdown segue nos EUA deixando o Fed e o mercado no escuro. Dados como o CPI abaixo do esperado ajudaram a acalmar os ânimos e além disso, o acordo comercial entre China e EUA também trouxe mais ímpeto para o apetite do investidor.

Por aqui, a inflação também ajudou e o dado de setembro veio abaixo do esperado, o que contribuiu para renovação de máximas e além disso o encontro de Lula e Trump também trouxe sinais positivos para um acordo e nos resta aguardar. A temporada de balanços segue seu rumo em novembro e empresas como Vale trouxeram números positivos e grandes bancos em linha com o esperado. Apesar dos quase 150 mil pontos, a bolsa segue a 8,5x lucros, trazendo ainda oportunidades no mercado local.

| País/Região           | Índice               | Mês           | Ano           | 12M           |
|-----------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Desenvolvidos</b>  | <b>MSCI World</b>    | <b>2,00%</b>  | <b>18,21%</b> | <b>18,10%</b> |
| Mundo ex-EUA          | MSCI World ex US     | 2,15%         | 26,71%        | 20,35%        |
| <b>Estados Unidos</b> | <b>S&amp;P 500</b>   | <b>2,59%</b>  | <b>15,69%</b> | <b>17,54%</b> |
| Estados Unidos        | Nasdaq               | 4,97%         | 21,69%        | 27,44%        |
| Estados Unidos        | Dow Jones            | 2,60%         | 11,62%        | 12,77%        |
| <b>Europa</b>         | <b>Stoxx</b>         | <b>2,69%</b>  | <b>18,69%</b> | <b>18,37%</b> |
| Reino Unido           | FTSE 100             | 4,95%         | 20,18%        | 19,61%        |
| Alemanha              | DAX                  | 0,90%         | 20,34%        | 24,41%        |
| França                | CAC 40               | 3,05%         | 11,04%        | 9,33%         |
| <b>Japão</b>          | <b>Nikkei 225</b>    | <b>16,36%</b> | <b>31,37%</b> | <b>33,44%</b> |
| Coreia do Sul         | Kospi                | 19,71%        | 71,18%        | 58,36%        |
| Austrália             | S&P ASX200           | 0,22%         | 7,86%         | 8,58%         |
| <b>Emergentes</b>     | <b>MSCI EM</b>       | <b>3,55%</b>  | <b>31,27%</b> | <b>23,11%</b> |
| <b>Latam</b>          | <b>MSCI EM Latam</b> | <b>1,45%</b>  | <b>24,66%</b> | <b>12,76%</b> |
| Brasil                | Ibovespa             | 1,99%         | 24,08%        | 14,25%        |
| México                | S&P BMV              | 0,45%         | 28,77%        | 23,61%        |
| Chile                 | MSCI Chile           | 7,28%         | 40,73%        | 37,55%        |
| Colômbia              | MSCI Colombia        | 7,57%         | 55,62%        | 53,52%        |
| Peru                  | MSCI Peru            | 3,45%         | 60,01%        | 42,47%        |
| Argentina             | S&P Merval           | 67,86%        | 18,80%        | 63,81%        |
| <b>China</b>          | <b>SSE Xangai</b>    | <b>2,39%</b>  | <b>16,07%</b> | <b>21,08%</b> |
| Hong Kong             | Hang Seng            | -2,69%        | 29,27%        | 27,11%        |
| Índia                 | MSCI India           | 4,24%         | 6,45%         | 4,13%         |
| África do Sul         | MSCI S. Africa       | 0,33%         | 50,96%        | 28,08%        |



**Matheus Amaral**

Especialista em Renda Variável  
matheus.amaral@inter.co

# Renda Variável | FIIs

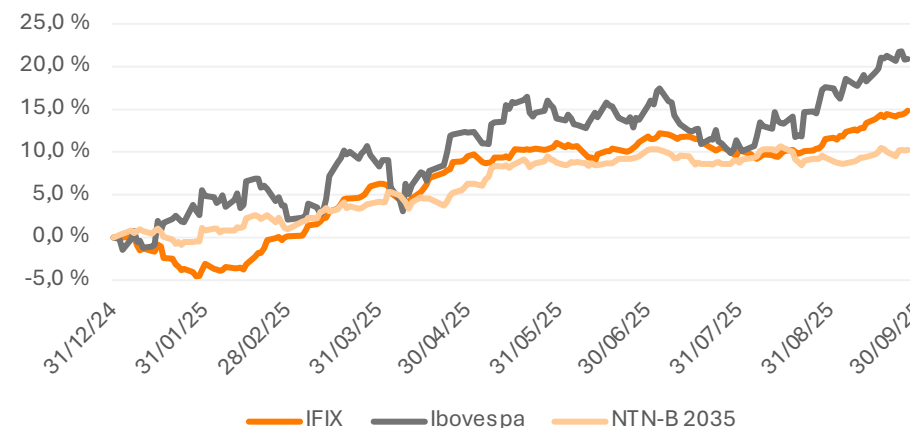
## Máximas em meio a ajustes

Setembro se inicia com o IFIX tendo atingido 3.594 pontos, nova máxima histórica e próximo da marca simbólica de 3.600 pontos. Mesmo com a Selic em 15% e um pano de fundo macro desafiador, o recuo das taxas longas no Brasil e a queda dos juros nos EUA após o Fed sustentaram a performance, enquanto o fluxo de “Data Com” de mais de 150 FIIs impulsionou a demanda por renda recorrente.

O investidor tem aprofundado a leitura de carregos e da desconexão entre Selic e NTN-Bs de 10 anos: o spread entre o dividend yield do IFIX e o Tesouro IPCA 2040 permanece acima da média, sinalizando prêmio de risco atrativo e espaço para compressão adicional de yields conforme as curvas se acomodam. Com cerca de 45% do índice em fundos de papel, o carregos tem sustentado yield em torno de 11,5% a.a., enquanto tijolo avança com vacância em queda e reajustes.

Mantemos visão construtiva, com ofertas e assimetria favorável. Se o spread convergir para a média histórica, vemos espaço para compressão adicional de yields e reprecificação seletiva das cotas.

Retorno Anualizado –  
IFIX x IBOV x IPCA



**Matheus Diniz**

Analista de FIIs  
matheus.diniz@inter.co

# Desempenho do mercado



|                    | jan/25 | fev/25 | mar/25 | abr/25 | mai/25 | jun/25 | jul/25 | ago/25 | set/25 | out/25 | nov/25 | dez/25 | YTD    |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Bolsas</b>      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>IBOV</b>        | 4,9%   | -2,6%  | 6,1%   | 3,7%   | 1,5%   | 1,3%   | -4,2%  | 6,3%   | 3,4%   | 2,3%   |        |        | 24,3%  |
| <b>S&amp;P 500</b> | 2,7%   | -1,4%  | -5,8%  | -0,8%  | 6,2%   | 5,0%   | 2,2%   | 1,9%   | 3,5%   | 2,3%   |        |        | 16,3%  |
| <b>DAX</b>         | 9,2%   | 3,8%   | -1,7%  | 1,5%   | 6,7%   | -0,4%  | 0,7%   | -0,7%  | -0,1%  | 0,3%   |        |        | 20,3%  |
| <b>FTSE</b>        | 6,1%   | 1,6%   | -2,6%  | -1,0%  | 3,3%   | -0,1%  | 4,2%   | 0,6%   | 1,8%   | 3,9%   |        |        | 18,9%  |
| <b>NIKKEI</b>      | -0,8%  | -6,1%  | -4,1%  | 1,2%   | 5,3%   | 6,6%   | 1,4%   | 4,0%   | 5,2%   | 16,6%  |        |        | 31,4%  |
| <b>Hang Seng</b>   | 0,8%   | 13,4%  | 0,8%   | -4,3%  | 5,3%   | 3,4%   | 2,9%   | 1,2%   | 7,1%   | -3,5%  |        |        | 29,1%  |
| <b>IHFA</b>        | 0,4%   | 0,0%   | 0,0%   | 3,7%   | 1,1%   | 1,1%   | -0,9%  | 1,6%   | 1,3%   | 1,2%   |        |        | 13,1%  |
| <b>Renda Fixa</b>  |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>CDI</b>         | 1,0%   | 1,0%   | 1,0%   | 1,1%   | 1,1%   | 1,1%   | 1,3%   | 1,2%   | 1,2%   | 1,3%   |        |        | 11,8%  |
| <b>IDA</b>         | 1,5%   | 1,3%   | 1,2%   | 0,5%   | 1,4%   | 1,1%   | 1,4%   | 1,0%   | 1,1%   | 1,0%   |        |        | 13,3%  |
| <b>IMA-B</b>       | 1,1%   | 0,5%   | 1,8%   | 2,1%   | 1,7%   | 1,3%   | -0,8%  | 0,8%   | 0,5%   | 1,0%   |        |        | 10,6%  |
| <b>IMA-B 5</b>     | 1,9%   | 0,7%   | 0,5%   | 1,8%   | 0,6%   | 0,4%   | 0,3%   | 1,2%   | 0,7%   | 1,0%   |        |        | 9,4%   |
| <b>IMA-B 5+</b>    | 0,4%   | 0,4%   | 2,8%   | 2,3%   | 2,5%   | 1,9%   | -1,5%  | 0,5%   | 0,4%   | 1,1%   |        |        | 11,3%  |
| <b>IRF-M</b>       | 2,6%   | 0,6%   | 1,4%   | 3,0%   | 1,0%   | 1,8%   | 0,3%   | 1,7%   | 1,3%   | 1,4%   |        |        | 15,9%  |
| <b>IMOBILIÁRIO</b> |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>ITIT</b>        | -8,2%  | 0,3%   | 2,8%   | 0,3%   | 5,9%   | -2,8%  | -0,2%  | -2,2%  | 1,6%   | 0,7%   |        |        | -2,3%  |
| <b>ITIP</b>        | -5,7%  | -4,3%  | 2,8%   | 0,5%   | 2,3%   | -2,3%  | 0,3%   | -3,3%  | 1,4%   | 0,7%   |        |        | -7,8%  |
| <b>CÂMBIO</b>      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>Real/Dólar</b>  | -5,4%  | 0,7%   | -3,0%  | -0,6%  | 0,9%   | -5,1%  | 3,1%   | -3,0%  | -2,0%  | 1,0%   |        |        | -13,0% |
| <b>Real/Euro</b>   | -5,2%  | 0,7%   | 1,0%   | 4,2%   | 1,0%   | -1,4%  | -0,2%  | -0,8%  | -1,6%  | -0,6%  |        |        | -3,0%  |
| <b>DXY</b>         | -0,1%  | -0,7%  | -3,2%  | -4,6%  | -0,1%  | -2,5%  | 3,2%   | -2,2%  | 0,0%   | 2,1%   |        |        | -8,0%  |
| <b>COMMODITIES</b> |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>CRB</b>         | 1,0%   | -0,5%  | 1,5%   | 0,1%   | 1,4%   | 2,4%   | -1,1%  | -1,3%  | -1,6%  | -1,0%  |        |        | 0,7%   |
| <b>Petr.WTI</b>    | 1,2%   | -3,7%  | 2,7%   | -17,7% | 5,3%   | 8,7%   | 7,8%   | -6,8%  | -2,0%  | -1,2%  |        |        | -8,3%  |
| <b>Minério</b>     | 2,7%   | 2,5%   | -3,3%  | -0,3%  | -1,1%  | -1,1%  | 2,1%   | 3,9%   | -2,4%  | 4,0%   |        |        | 7,0%   |
| <b>Ouro</b>        | 6,5%   | 0,8%   | 9,6%   | 5,8%   | -0,9%  | 0,1%   | -0,4%  | 5,4%   | 10,1%  | 3,6%   |        |        | 48,0%  |

Fonte: Bloomberg. Até  
31/10/2025

# Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.

 inter